



GRANDE PRÉMIO

'O VELHO E O MAR'

MELHOR FILME PORTUGUÊS

'A SUSPEITA'



REPORTAGEM DO CINANIMA 99 NAS PÁGINAS CENTRAIS

REUNIÃO DE CÂMARA

**MARGINAL A SUL
FOI ADJUDICADA**

PÁG. 2

ACÇÃO DE FORMAÇÃO

**BIBLIOTECA,
COMUNIDADE E ESCOLA**

PÁG. 5

CARVALHAL DE FORA

**LUÍS AGOSTINHO JÁ É
TREINADOR DO SCE**

DESPORTO



**LIONS DEBATERAM ESTADO
DA SAÚDE EM ESPINHO**

ÚLTIMA PÁGINA

Espinho em Breves

Marginal a sul foi adjudicada

Na sua última reunião, efectuada no passado dia 10, o Executivo camarário deliberou, por unanimidade, atribuir à empresa POAL a empreitada de construção/concepção da valorização da marginal a sul, pelo valor de 186 mil contos.

Apreciadas que foram as várias propostas anteriormente surgidas por concurso público, foi decidida a escolha da citada empresa, para efectuar as obras referidas, que irão valorizar a zona sul da Espinhalada, a partir do Largo de S. Pedro e que envolverão o arranjo, espera-se que definitivo, da Ribeira da Silvalde. ■

CME assina protocolo com a LIPOR

A Câmara Municipal de Espinho assinou um protocolo com a Lipor tendente à construção de uma central de transferência de lixo. Esta central permitirá, quando em funcionamento, uma economia de custos no transporte dos lixos de Espinho para a Lipor, já que o transporte, que até agora era feito por quatro camiões

diariamente, passará a ser feito apenas por um, de 35 toneladas.

Ao que sabemos, a LIPOR será responsável pelas infraestruturas dessa central de transferência, ficando a CME com os encargos dos arranjos envolventes. Ficará assim simplificada e rentabilizada a recolha de lixo em Espinho. ■

Concerto sinfónico no 'S. Pedro'...

Amanhã, sexta-feira, a partir das 21h30, o Cine-Teatro S. Pedro é palco de um concerto pela Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho. Serão interpretadas obras de D. Shostakovich, G. Fauré e Mozart, sendo solistas Eliot Walton (violino) e Luís Norberto Silva (viola).

Na ocasião serão ainda entregues os diplomas aos alunos da EPME que concluíram os seus cursos no ano lectivo anterior.

Registe-se que o concerto de Espinho terá repetição no Auditório da Fundação Eng.º António de Almeida, no Porto, no próximo domingo, dia 21, às 17h30. ■

...e na Igreja Matriz

No próximo sábado, dia 20, pelas 21h30, na Igreja Matriz de Espinho, terá lugar um notável concerto coral sinfónico comemorativo do Dia de Santa Cecília, padroeira universal da Música. De salientar, na segunda parte do concerto, a primeira audição em Portugal da "Ode a Santa Cecília", de Händel, que será interpretada pela soprano Sílvia Mateus e pelo tenor Rui Taveira, acompanhados pelo Coro da Sé Catedral do Porto e pela Orquestra Nacional do Porto, bem como pelo organista Paulo Alvim, dirigidos pelo Maestro António Saiote.

Na primeira parte será executada a obra de Mendelssohn "Hör' mein Bitte" por Sílvia Mateus, pelo Coro da Sé Catedral do Porto e pelo organista Paulo Alvim, sob a direcção do Maestro Eugénio Amorim.

Este evento está integrado nas comemorações do centenário do nosso concelho e é organizado pela Câmara Municipal e pela Paróquia de Espinho. ■

Faleceu José Martins



Durante muitos anos Comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses,

José Nunes Martins faleceu, subitamente, na passada quinta-feira, dia 11. Homem que dedicou boa parte da sua vida a uma causa tão nobre como o voluntariado, pessoa de convicções firmes, José Martins era, a partir do seu jubilato naquela corporação espinhense, e por decisão da própria Associação Humanitária, seu Comandante Vitalício.

À família de José Nunes Martins, o "MV" apresenta sentidas condolências. ■

Homenagem a Fernando Padeiro

A Comissão Coordenadora de Espinho da Coligação Democrática Unitária (CDU) vai promover no próximo dia 1 de Dezembro, quarta-feira, pelas 13h, no Restaurante Seara, Rua de Cassufas, 201, em Anta, um almoço de homenagem a Fernando do Carmo Fernandes (Fernando Padeiro).

Para esta homenagem ao antigo presidente da Junta de Freguesia de Anta as inscrições e demais informações poderão ser feitas e obtidas através do telefone 227340124 ou no Centro de trabalho do PCP na Rua 8, n.º 333. ■

Praceta de Timor

Ainda presente o problema de Timor, a Junta de Freguesia de Anta resolveu dar a uma praceta numa nova urbanização no Lugar da Quinta daquela vila o nome de "Praceta de Timor". A decisão foi tomada numa reunião que teve lugar no pas-

sado dia 22 de Outubro na Junta de Freguesia de Anta e agora ratificada em sessão camarária. Ficará assim perpetuada na toponímia antense a luta do povo de Timor-Leste pela sua libertação do domínio indonésio. ■

Iluminações de Natal

Com o aproximar da quadra natalícia, e como é habitual, a Associação Comercial de Espinho (ACE), tenciona (e bem) iluminar as principais artérias comerciais da cidade. Como também é habitual, e a solicitação da ACE, a Câmara Municipal decidiu custear as despesas de energia eléctrica para as ornamentações. O espírito natalício a funcionar em pleno... ■

Carros e nota falsa

Numa noite do passado fim-de-semana, cerca das seis horas da madrugada, os Bombeiros foram chamados para extinguir um incêndio num BMW 525 i. O carro havia sido roubado ao seu proprietário, horas antes, na Rua do Monte dos Burgos, no Porto, quando parou no semáforo. A táctica seguida foi a que já vem sendo habitual - spray paralisante sobre o condutor. Depois, os assaltantes trouxeram o BM para Espinho e, para culminar a façanha, incendiaram-no.

Outro carro, mais modesto, um Fiat Uno, o modelo favorito dos chamados "amigos do alheio", que tinha sido furtado em Vila Nova de Gaia, foi recuperado pela PSP de Espinho. Entretanto, um trolha de Fânzeres, de 31 anos de idade, foi identificado no Casino de Espinho por tentado passar uma nota falsa de cinco contos, notas essas que também parecem ser o "modelo" favorito para as falsificações desses mesmos "amigos".

Quanto ao capítulo "acidentes de viação", registaram-se 5 com o resultado de 2 feridos ligeiros e um grave. ■



Quinta, 18 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Sexta, 19 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Sábado, 20 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Domingo, 21 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148
Segunda, 22 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Terça, 23 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Quarta, 24 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250



De 19 a 25 de Novembro

'A MANSÃO'



Tesouraria 227348017
 CP 227342232
 A. Viação Espinho 227343500
 Táxis (Graciosa) 227311774
 Táxis (Câmara) 227340599
 R. Táxis C. Verde 227340750
 R. Táxis União 227343730
 R. Táxis Unidos 227340087
 Táxis Verdemar 227340323

ESPINHO

Hospital 227341141
 Centro de Saúde 227341167
 C. R. Segur. Social 227341956
 Clínica Costa Verde 227345885
 Clínica N.S. d'Ajuda 227342695
 Clínica S. Pedro 227344714
 Policlínica 227342111
 PSP 227340038
 GNR 227340035
 Tribunal 227342351
 B.V. Espinho 227340005
 B.V. Espinhenses 227340042
 C.M.E. 227340020
 Biblioteca 227340698
 EDP (agência) 227348387
 EDP (avarias) 800246246
 Junta de Freguesia 227344418
 CTT Rua 19 227330631/2
 CTT Rua 32 227330661/3
 CTT (C.D. Postal) 227340010
 Registo Civil 227343167
 Finanças 227340750

ANTA

Junta de Freguesia 227346453
 Unidade de Saúde 227345810
 Lar da 3.ª Idade 227344651
 Farmácia 227341109

GUETIM

Junta de Freguesia 227344226

PARAMOS

Junta de Freguesia 227342710
 Unidade de Saúde 227345001
 Farmácia 227346388
 Reg.º Engenharia 227342023
 Centro Social 227342005

SILVALDE

Junta de Freguesia 227344017
 Un. Saúde Silvald. 227343642
 Un. Saúde Marinha 227343101



LUAS CHEIA
 Dia 23 de Novembro



Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
18	QUI.	10.31	2.8	23.11	2.8	04.18	1.4	16.52	1.1
19	SEX.	11.28	3.0	-	-	05.16	1.2	17.43	.9
20	SAB.	00.01	3.0	12.18	3.2	06.05	.9	18.29	.7
21	DOM.	00.47	3.3	13.06	3.4	06.52	.7	19.13	.5
22	SEG.	01.32	3.5	13.52	3.6	07.37	.5	19.57	.4
23	TER.	02.16	3.7	14.38	3.7	08.22	.3	20.41	.3
24	QUA.	03.00	3.8	15.25	3.7	09.08	.3	21.26	.3

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa
CHEFE DE REDACÇÃO Octávio Lima
REDACTORES Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Hugo Cadete, João Teles, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
COLUNISTAS Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António Moreira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Campos, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvalho Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Victor Hugo Pinho
ADMINISTRADOR António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
 Telef. 227320377 - Fax 227346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE
 - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - 4500-366 Espinho
 Telef. 227341621 / 227344611
TIRAGEM DESTE NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.





'Castanhas' avulsas

1. Como é sabido, na semana iniciada com o Dia de Todos os Santos, houve uma paragem no ensino português, com excepção do Superior. Coisa normal na maioria dos países europeus esta paragem de uma semana (nalguns deles, mesmo, de mais de uma semana) que permite a professores e alunos um merecido descanso, mais ou menos a meio do 1.º período lectivo.

Claro que houve alguns pais e/ou encarregados de educação que se insurgiram contra a paragem, muitos deles sem sequer invocar motivos pedagógicos, mas, na realidade, pela única razão de "os miúdos ficarem em casa". Adiante. Na semana seguinte fiquei um pouco surpreendido quando soube, através dos media que, de quarta-feira a sábado ou domingo, se tinha realizado no Algarve um Encontro Nacional de Professores de Matemática. Fora de questão está a necessidade periódica de encontros deste género. A ocasião é que não terá sido a mais apropriada para juntar, não por acaso no Algarve, por certo, cerca de dois mil professores de Matemática. Atendendo a que as aulas tinham estado suspensas na semana anterior, seria normal que o Encontro se realizasse nessa altura. Assim, na altura em que foi, ficou a pairar no ar um leve cheiro a oportunismo...

2. Mudando de assunto. Começo a ficar farto de me insurgir, durante os últimos anos, contra as constantes violações ao Código da Estrada e às posturas municipais de trânsito que se verificam na cidade. No entanto, nos últimos tempos, o desrespeito, a falta de civismo e a teoria de "os outros que se lixem" têm estado em galopante cavalgada em Espinho, perante a olímpica indiferença de quem deveria vigiar pelo cumprimento dos preceitos legais. Na moda, está estacionar em cima dos passeios, mesmo que seja por um dia inteiro. Outra coisa "in" é não usar os "piscas" mudando bruscamente de direcção, e quem vier atrás é que tem de ser bruxo. Mas, quanto ao primeiro caso, o estacionamento em cima dos passeios, é coisa que está a atingir as raias do absolutamente incrível. Qualquer dia, os peões terão de andar pelas ruas, já que se terá verificado uma inversão do normal. O melhor é a Câmara retirar todos os sinais de trânsito existentes na cidade, já que poucos, pouquíssimos, são os automobilistas que os respeitam.

Já agora, e isto mais a sério, não seria má ideia retirar os parquímetros a que ninguém liga e que são manifestos obstáculos urbanos, por exemplo, para deficientes. ■ N.B.

"Nos últimos tempos, o desrespeito, a falta de civismo e a teoria de 'os outros que se lixem' têm estado em galopante cavalgada em Espinho, perante a olímpica indiferença de quem deveria vigiar pelo cumprimento dos preceitos legais..."

ADCE: cursos inovadores e consolidação de actividades

Acaba de ser aprovada, aguardando apenas que o Centro de Emprego de Gaia disponibilize os respectivos formadores, a constituição, no âmbito da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), de uma empresa multi-serviços destinada a mulheres.

O objectivo desta iniciativa é o de proporcionar habilitação específica nos domínios da lavandaria, da limpeza de estabelecimentos (públicos, comerciais e privados) e de apoio temporário a crianças, jovens e deficientes.

Entretanto, a ADCE aguarda também igual tomada de decisão para o início de duas outras acções de formação, uma das quais direccionada para a jardinagem e que está destinada para desempregados de longa duração dos concelhos de Espinho e limítrofes, e a outra na área da carpintaria, para jovens dos 16 aos 25 anos.

INFORMÁTICA E ANIMAÇÃO

Mais dois cursos estão prestes a arrancar, um destinado às áreas da informática e dos multimedia e outro vocacionado para o cinema de animação e para o vídeo.

Numa adesão que ultrapassa todas as expectativas, o Centro de Formação de informática e multimedia conta já com quatro centenas de inscrições de candidatos cuja faixa etária vai desde os 11 anos até à idade adulta. Quanto ao atelier de cinema de animação e de vídeo - equipado com um auditório -, é destinado a jovens dos 11 aos 14 anos de idade.

Por outro lado, a adapta-



ADCE em desenvolvimento com instalações próprias

ção - agora em fase de conclusão - das novas instalações da ADCE no edifício do antigo matadouro municipal (cedido por deliberação unânime do executivo camarário) permite a consolidação de todas as actividades da associação, através de estruturas físicas que proporcionam respostas es-

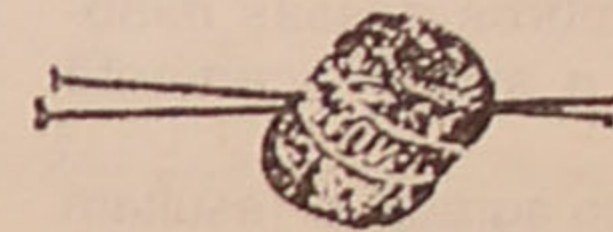
truturais, quer de âmbito sócio-educativo quer no domínio da formação e da qualificação profissionais com repercussão positiva na colocação no mercado de trabalho.

No âmbito da ADCE encontram-se também em pleno funcionamento um centro de formação de carpintaria e marcenaria, uma em-

presa de tapeçaria de Arraiolos e uma empresa de jardinagem, com jovens que já adquiriram formação específica e que se encontram em fase de profissionalização, e uma sala de formação onde são ministradas as respectivas aulas teóricas. ■

DECORAÇÃO LAR

CASA NOVELO



21.º ANIVERSÁRIO

RUA 18 N.º 584 • 4500 ESPINHO • TELEFONE 22 734 23 03



JOSÉ NUNES MARTINS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Sua esposa, filho, nora, netos, mãe e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor, e participar que dia 18, quinta-feira, será celebrada, pelas 19 horas, missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 18 de Novembro de 1999

Maria Amélia dos Santos Almeida
Eng.º José de Almeida Martins
Dr.ª Maria Luísa da Silva Tavares

José Rui Tavares Martins
Mariana Luísa Tavares Martins
Constança Nunes Tavares

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO



VillaSol

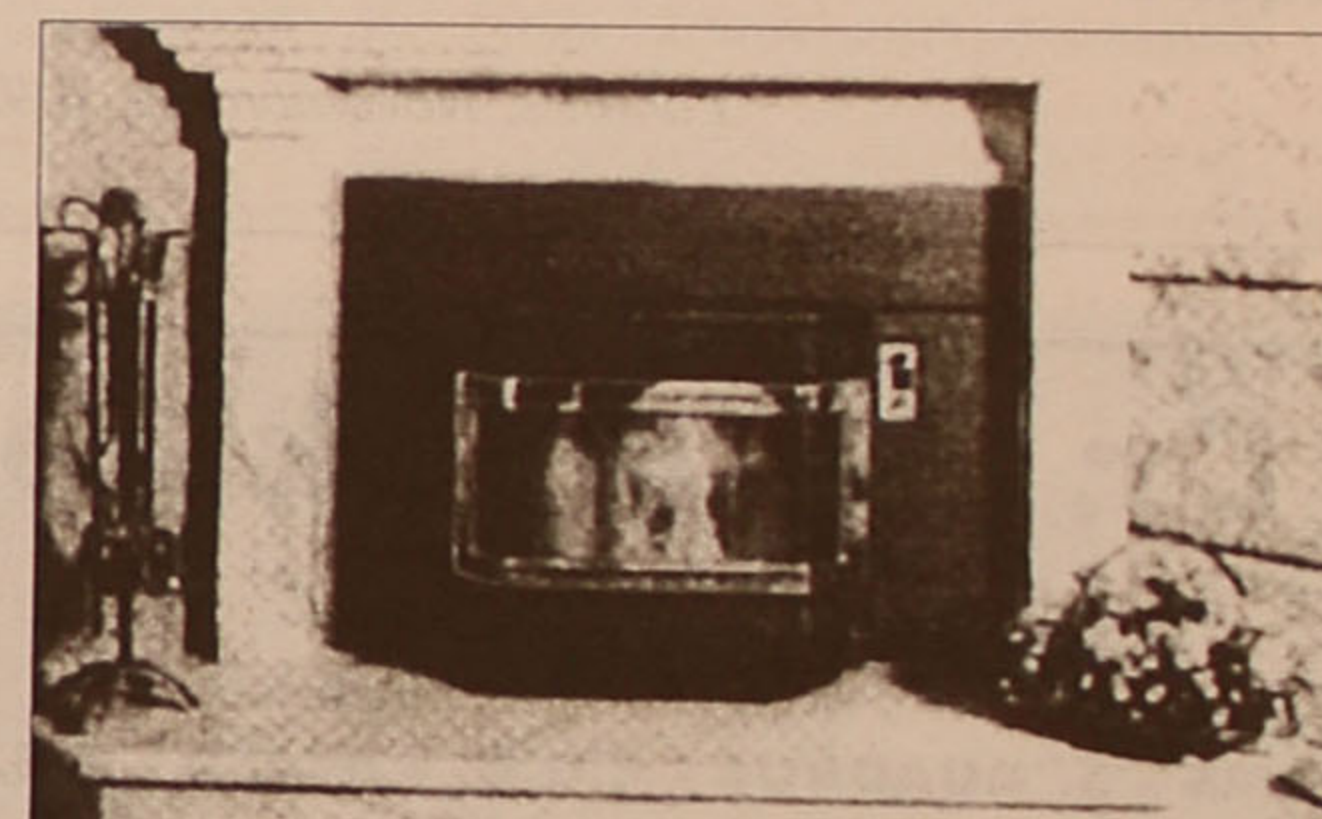
ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.

FOGÕES DE SALA

RECUPERADORES DE CALOR

AQUECIMENTO CENTRAL

ENERGIA SOLAR



NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19 N.º 1950 - Telef. 227313471 (junto à nova via - IC1)



A. MOREIRA DA COSTA

Limpar retretes

William Hague, líder do Partido Conservador do Reino Unido, propôs, na conferência anual do seu partido, em Blackpool, que o subsídio de desemprego neste país seja suspenso sempre que o beneficiário recuse a primeira proposta de emprego que lhe seja feita.

Num programa televisivo da BBC, em que o referido líder se dispôs a responder a perguntas telefónicas feitas pelo público, uma jovem, de seu nome Karen, perguntou-lhe se estaria disposto a aceitar um emprego de limpar retretes.

William Hague, cabelo cortado curtinho para disfarçar uma já avançada calvície, vestido muito à conservador, com fato azul-escuro e gravatinha a condizer, esboçou um sorriso amarelo, embora de orelha a orelha, engoliu em seco duas ou três vezes ("you bitch!") e lá disse que, quando estudante, tinha trabalhado nalguns pubs a acarretar garrafas vazias, nas férias do Verão, para ganhar mais uns cobres.

Aqui é que bate o ponto, como diz o António de Sousa, cirurgião de S. Paulo, que comigo partilha os ensinamentos de Mr. Goldstraw. A sociedade britânica é de um cosmopolitismo verdadeiramente impressionante. Aqui podem ver-se cidadãos de praticamente todas as partes do mundo, de todas as cores, de todos os credos, de todas as convicções políticas. Muitos deles são jovens executivos, empregados do sector terciário, com brilhantes carreiras profissionais à sua frente. Mas, esta é que é a verdade insofismável, a grande maioria tem como ganha-pão os trabalhos e tarefas desagradáveis, como, por exemplo, limpar retretes, varrer as ruas, andar nos andaimes de construção civil, trabalhar na manutenção do metropolitano, etc., etc.

Daqui resultam grandes bolsas de exclusão social e marginalidade, porque, embora vivendo e trabalhando num país muito rico, ganham tanto como num pobre em qualquer lado do mundo. Aqui existe uma Lei da Pobreza mas, mesmo assim, há pobres. Daqui resulta uma onda de criminalidade, pequena criminalidade, mas, mesmo assim, incomodativa, que tem como principais protagonistas os membros dessas minorias étnicas e culturais, social e economicamente marginalizadas.

Deste caldo político-social nada agradável resultam atitudes racistas, mais ou menos explícitas, por parte do inglês-anónimo. São as sequelas e contradições geradas pelo império. A grande metrópole é um pólo de atracção irresistível para os deserdados da sorte que pululam na Commonwealth. Aqui afluem todos, sempre esperanças numa vida pelo menos não pior do que nas suas terras-natal.

Para a maioria, o sonho transforma-se em pesadelo. São as zonas degradadas de Canary Wharf, de Tiffinell Park, de Clampham, de Lambeth ou Wimbledon. É o roubo, a prostituição e o tráfico de estupefacientes.

O nativo britânico pode estar desesperado pela falta de trabalho, frustrado por passar tardes e tardes no pub, a afogar em Tetley ou John Smith as suas mágoas. No entanto, limpar retretes é algo que não passa pela cabeça do "sahib" ou do "bwana" que, ainda há menos de 50 anos, tinha 3 ou 4 criados que lhe enxotavam as moscas e uma "ayka" para cada uma das crianças. ■

Londres, Novembro de 1999

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

Vejamos

1. Porto 2001. A polémica explodiu. A política interferiu. Tudo se esborroou. Saiu quem suscitava largado consenso. Sustentado por credenciais irrefutáveis. Quem entra não tem a mesma imagem pública. Isto apesar dos méritos anunciados. Em vez do benefício da dúvida... recebe somatório de dúvidas. O tempo clarificará. Os portugueses apoiam ou desapoiam, antes do mais, pela simpatia/antipatia pessoal e a coloração (da pele, política, religiosa, desportiva, etc.) de quem é quem.

2. A Associação de Futebol de Aveiro assinala 75 anos de vida. Menos dez que o Sp. Espinho. Editou uma brochura histórico-comemorativa. O António Cântara - glória do futebol dos "tigres" - emprestou-ma. Nas páginas, registo de muitos dos feitos futebolísticos dos "tigres". E do contributo de muitos desportistas espinhenses, cujos nomes seria exaustivo destacar. Dois feitos especiais a reter: a presença das equipas de futebol dos "tigres" júnior, em duas finais (perdidas) em

Lisboa. Equipas como tantas outras, "fabricadas" no velho "Avenida". Donde saíram muitos, e muitos, bons futebolistas. Claro, outros tempos. Um documento que regista os bons contributos espinhenses.

3. Neste país, existe a mania de que há "super-homens". Isto é, só alguns, entre milhares, são capazes. Cria-se-lhes o mito de que, só esses e mais ninguém. Quando, de facto, embora os "craques" (vamos usar termos da bola) sejam essenciais, sem uma equipa capaz, onde, também, actuem outros valores de "top", só por bambúrrio conseguem êxitos. No Governo actual, temos a "fórmula 2 em 1"... no quadro dos ministros, muito dentro desse estilo. Ou será para se poupar nos vencimentos?

4. Perdoar é bonito. É cristão. Todavia há perdoar e perdoar. O que fez a Indonésia, em Timor, antes do perdão, impõe que se castiguem os conscientes (ir)responsáveis. O facto de os indonésios mudarem de dirigentes não pode justificar,

por si só, que se olvidem os crimes cometidos. Demais, quando ainda se passa muito de grave com os milhares de refugiados. Antes de perdoar, de reatar relações bilaterais normais entre a Indonésia e Portugal, entre a Indonésia e Timor, era importante que os indonésios julgassem e punissem os culpados por tantos e tão hediondos crimes. "Nenhuma vida perdida se paga com dinheiro nem com favores", diz e bem o futebolista timorense Alfaia, do Leça.

5. A notícia de que o PDM espinhense vai ser revisado, sendo a ideia-mestra que irá nortear esta revisão a questão da qualificação urbana e ambiental, deixamos uma réstea de esperança em relação ao futuro espinhense.

Esperemos até ao fim de 2000 para ver o que aí vem. Mas era oportuno lançar uma série de debates públicos sobre o assunto. A população activa, os cidadãos mais intervenientes, podiam trazer achegas úteis. E, de resto, da discussão nasce a luz. ■



ALBERTO F. CAMACHO

...senti-me Campeão!

Os programas desportivos futebolísticos assaltam os órgãos de informação nacionais. Vejamos: três jornais desportivos diários (!!!) não sei se é caso único mas, se combinarmos estas publicações com as taxas reais de analfabetismo, teremos talvez uma eventual candidatura ao Guinness. Nas televisões, em todos os canais competitivos existem espaços para a exortação clubística, as explicações irresponsáveis, as acusações gratuitas e,

não raras vezes, o insulto nacional, a voz alterada, o rosto sanguíneo. Não sou frequentador destas tertúlias futebolísticas. Contudo, estive a seguir com atenção a presença do presidente do Futebol Clube do Porto num desses programas elaborados para amortecer os consecutivos insucessos dos clubes da capital face ao completo domínio exercido nos últimos vinte e cinco anos pelo "meu FCP".

Fiquei completamente esmagado

com a graça que o sisudo Jorge Nuno Pinto da Costa exibiu e, mais do que isso, com a admirável arte com que geriu todo o espaço de tempo que o programa tem - e é muito -, metendo no bolso arbitragem, concorrentes, assistência. Dotado de uma comunicabilidade impressionante, um espírito de humor invulgar na raça lusitana, dominador absoluto dos dossiers, dos casos, das intrigas, dos fantasmas e até dos resultados eleitorais obtidos pelo PSD nos concelhos de Gondomar e Figueira da Foz, Pinto da Costa deliciou-me durante longos minutos. Fico a dever-lhe esses inesquecíveis momentos de boa disposição que me serviu de borla, em directo e sem comentários laterais às actuações dos árbitros.

Os aprendizes de feiticeiros que enfeitam e mascaram os desaires tiveram uma oportunidade excepcional para perceberem algumas das razões do sucesso do Clube das Antas. E eu senti-me Campeão. ■

Lisboa, Outubro de 1999

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 227320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 227345190

PRAIA GÁS

José Manuel Campos Faustino

INSTALADOR

Rede de Gás
Aquecimento Central
Águas Sanitárias

AGENTE VULCANO

Rua 35 n.º 236 - 4500 ESPINHO
Telef. 22 732 18 41 Tlm. 96 234 61 24

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

Bom café... é da

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem: fábrica própria

Leitores reflectem

Biblioteca, comunidade e escola

Cerca de 70 pessoas - na sua maioria professores e educadores de infância - participaram numa acção de formação intitulada "A Biblioteca, a Comunidade, a Escola" na sexta-feira passada na sala de reuniões da Câmara Municipal de Espinho.

Oralidade, as categorias da oralidade, as práticas de leitura, a paixão pela escrita, os livros de todos os tempos, exemplos práticos de formar leitores, o público que frequenta as bibliotecas, o livro como mediador entre a escola, a biblioteca e a comunidade, as obras de leitura integral obrigatória foram alguns dos tópicos abordados por Armando Fernandes, inspector-coordenador do Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura da Fundação Calouste Gulbenkian.

Dotado de um prodigioso poder de comunicação que lhe permite encadear ideias e histórias, factos e lugares, por vezes em inesperados périplos, Armando

Fernandes cativou a audiência do princípio ao fim da sua comunicação, sendo às vezes interrompido por participantes para logo explicar, aprofundar, exemplificar e relacionar conteúdos.

TACANHA E CLAUSTROFÓBICA

O "MV" teve oportunidade de auscultar a opinião de vários participantes do encontro. O que Lurdes Rodrigues mais apreciou foi o alinhamento das ideias e o poder de comunicação de Armando Fernandes: **"O dr. Armando conseguiu em algumas horas fazer-nos viajar através de muitos livros e conseguiu 'arrepisar-me' para a falta de tem-**



po de vida que me permita entrar só em alguns". Para esta educadora de infância, moradora em Paramos, os jovens agora têm muito mais facilidades para ler do que há vinte ou trinta anos. O problema com a Biblioteca Municipal de Espinho é o espaço. É tacanha e claustrofóbica, em ab-

soluto contraste com a Biblioteca de Ovar, que é ampla, atraente, e que faz com que ao fim do dia seja habitual ver-se gente a ler livros e jornais, mesmo os desportivos.

Natércia Duarte é uma leitora assídua. Lê agora mais do que há dez anos. Vai à Biblioteca buscar li-

para os ler em casa, especialmente sobre filosofia e religião, e ainda romances históricos e policiais. O que mais aprecia numa biblioteca pública é a organização, a variedade e a simpatia do pessoal. Quanto ao espaço da Biblioteca Municipal de Espinho diz apenas: **"É o que tem"**.

ACANHADA

António Letra apareceu **"para aprender, porque sou muito curioso nestas coisas de cultura, de literatura, apesar da idade que já tenho"**.

Para este reformado que se delicia a ler em jardins como o do Parque João de Deus e em esplanadas de cafés, "Paradigma Perdido", de Edgar Morin, foi o livro que mais prazer lhe deu recentemente. Sobre o espaço da Biblioteca Municipal de Espinho, considera-o acanhado: **"Não nos estimula a lá permanecer. Vou lá, requisito os livros e depois regresso**

para os devolver".

FORMAÇÃO PERMANENTE

"A biblioteca pública - porta de acesso local ao conhecimento - fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais", lê-se no Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas. Ainda segundo este manifesto, as missões das bibliotecas públicas são "criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças" e "apoiar a educação individual e autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis".

Com tantos e tão poderosos concorrentes como a televisão interactiva e a Internet, conseguirá este princípio manter-se eficaz sem os poderes públicos melhorarem os recursos com que as modernas tecnologias da informação nos aceitam? ■ N.L.

Mais competências para as áreas metropolitanas

Decorreu no final da passada semana, no Porto, a cimeira da Metrex (rede europeia das metrópoles) donde saiu uma proposta (a Declaração do Porto) que propõe um reforço substancial das competências e legitimidade das áreas metropolitanas, incluindo, naturalmente, a AM do Porto, onde Espinho está incluído.

CORRIGIR ASSIMETRIAS

A "Declaração do Porto", também conhecida como "Magna Carta das Metrópoles", conta já com a adesão de 62 metrô-

poles europeias de 21 países. Resumidamente, o documento consagra o comprometimento dos signatários em "prosseguir um esforço de desenvolvimento sustentável e de competitividade equilibrada, procurando corrigir as assimetrias existentes no continente". Regeneração urbana e coesão social são igualmente objectivos, bem como a criação de novas zonas de integração e a implementação de um tipo de desenvolvimento policêntrico aos níveis nacional e transnacional.

A "Magna Carta das Metrópoles" será apresentada, dentro de um mês, a Roma-

no Prodi, líder da Comissão Europeia, e no princípio do ano 2000 a António Guterres, então na qualidade de presidente do Conselho da União Europeia, por Vieira de Carvalho, presidente da JMP, e Mercedes Bresso, presidente da Metrex.

Uma progressiva descentralização de meios e funções, pelo menos a nível das áreas metropolitanas, parece, pois, ser o maior desiderato das entidades reunidas no Porto na passada semana, aliada a um consequente e desejável aumento de capacidades financeiras para procurar responder melhor aos anseios das populações.

No discurso de encerramento, o presidente da Junta Metropolitana do Porto, Vieira de Carvalho, manifestou a sua confiança no facto de os responsáveis metropolitanos estarem devidamente habilitados, admitindo, no entanto, que, ao nível dos meios de que dispõem, estão ainda **"muito longe do desejável"**. A concluir, Vieira de Carvalho, e já no decorrer de uma conferência de imprensa, realçou o facto de Portugal ser **"um dos países onde as áreas metropolitanas têm menos poderes"**, enfatizando a urgente necessidade de inverter, o mais rapidamente possível, esta situação. ■ N.B.

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 19.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



MÉDICO DOENÇA DOS OLHOS

OFTALMOLOGIA
CONTACTOLOGIA
AUDIOLOGIA

ACORDOS
ACASA-SIM-ACP-CRUZ VERMELHA-EMPRESAS
BANCOS-SINDICATOS-ASSOCIAÇÕES-BOMBEIROS
CENTROS SOCIAIS-OUTROS ORGANISMOS

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO

RUA 18 - n.º 612

TEL. 22-7330995

ESPINHO

CAFÉ · SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)
Tel. 227312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades
Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks

Lia do Amaral

LICENCIADA EM DIREITO · SOLICITADORA

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação

Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 227344847 - 4500 Espinho - Portugal



RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS, LDA
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho
Tel./Fax 227320883 - Telemóvel 937002589

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELER. 227314174



'A SUSPEITA', longa-metragem de José Miguel Ribeiro, arrecadou três troféus, entre eles o relativo ao melhor filme português a concurso no CINANIMA 99

23.^a edição foi (mais) um sucesso

AS ÚLTIMAS DO CINANIMA

Todos os anos, não é difícil perceber que chegou a segunda semana de Novembro, e que está a decorrer o CINANIMA, principalmente para quem vive em Espinho. Com efeito, em plena época baixa os hotéis enchem até arrebentar pelas costuras, e só não albergam mais convidados do festival porque, pura e simplesmente, não têm onde o fazer. Pelas ruas ouvem-se dialectos de várias proveniências, entendendo-se uma única palavra em comum: CINANIMA.

Este ano, o sol foi tónica dominante e o bom tempo ajudou a festa, pois o festival não vive só de filmes, sendo o convívio e a amizade dois factores de grande importância na sua filosofia de vida.

UM PORTO COM SABOR A PROTOCOLO

Como já vem sendo habitual nas edições do CINANIMA, no terceiro dia do festival - quarta-feira, dia 10 - decorreu um porto de honra oferecido pela Câmara Municipal de Espinho. O presidente da CME recebeu os convidados com as boas-vindas e votos de boa estada na cidade, referindo, como sempre, a importância do festival para o desenvolvimento cultural, bem como para o reconhecimento deste burgo além-fronteiras.

Durante esta recepção oficial aos convidados do certame internacional espinhense, realizou-se a assinatura do protocolo

entre o CINANIMA, o Festival de Curtas-metragens de Vila do Conde e a Direcção do "2001 - Porto Capital Europeia da Cultura", representada por Manuela Melo, vereadora da Câmara Municipal do Porto e coordenadora do projecto.

Nas palavras desta responsável pelo projecto, a aposta no campo do audiovisual e multimédia deve-se ao facto de, na área do Grande Porto, existirem diversos organismos e empreendimentos neste ramo que permitirão uma eficiente prossecução dos trabalhos agendados. E exemplos desses organismos de dinamização cultural no campo do audiovisual são o CINANIMA e o Festival de Curtas-Metragens.

A participação destes certames no âmbito do programa do "2001 - Porto Capital Europeia da Cultura" consubstanciar-se-á na participação num festival que será inserido no programa do Audiovisual e Multimédia deste pro-

jecto, intitulado "Odisseia de Imagens: do Real ao Virtual".

Este protocolo foi assinado pelo director do CINANIMA, António Gaio, e por um dos directores do Festival de Curtas-Metragens de Vila do Conde, Nuno Rodrigues.

PASSEIO A BRAGA

Uma vez mais, os convidados do festival embarcaram no pas-

seio organizado pelo CINANIMA, e desta vez o destino foi a cidade de Braga. Como afirmou António Gaio, "a importância destes passeios consiste num conceito essencial da filosofia subjacente a este festival: a amizade. Daí que sirvam para estreitar os laços entre convidados e entre estes e a organização".

Depois de recebido pelo presidente da Câmara Municipal de Braga, o CINANIMA foi guiado pe-

lo centro histórico da cidade, onde pôde ver alguns dos importantes monumentos do país. Seguiu-se um almoço-convívio no parque de exposições local.

Com efeito, os convidados que participaram nesta visita tiveram oportunidade de conhecer um pedaço do país, aliás o 23.º pedaço.

JOVENS CINEASTAS A CONCURSO

Realizou-se na passada quinta-feira a exibição dos filmes concorrentes ao Prémio Jovem Cineasta Português, que consagra a melhor obra portuguesa realizada por jovens até aos trinta anos. Foi atribuído por um júri constituído por Manuel Carvalho Baptista, Paulo Cambraia, Artur Correia (Portugal), Michel Ocelot (França) e Vesna Dvornikovic (Croácia).

Este prémio conta com os patrocínios do Instituto Português da Juventude, do Estúdio Tobis e da Kodak, e consiste no montante de trezentos mil escudos oferecidos pelo IPJ, outros trezentos contos oferecidos pela Kodak e finalmente setecentos e cinquenta mil escudos oferecidos pela Tobis. Todo o montante atribuído tem como finalidade, para além de incentivar a produção dos jovens realizadores, facilitar-lhes a realização dos seus projectos.

E o vencedor por unanimidade foi "A Noite", de Regina Pessoa. Em depoimento ao jornal do



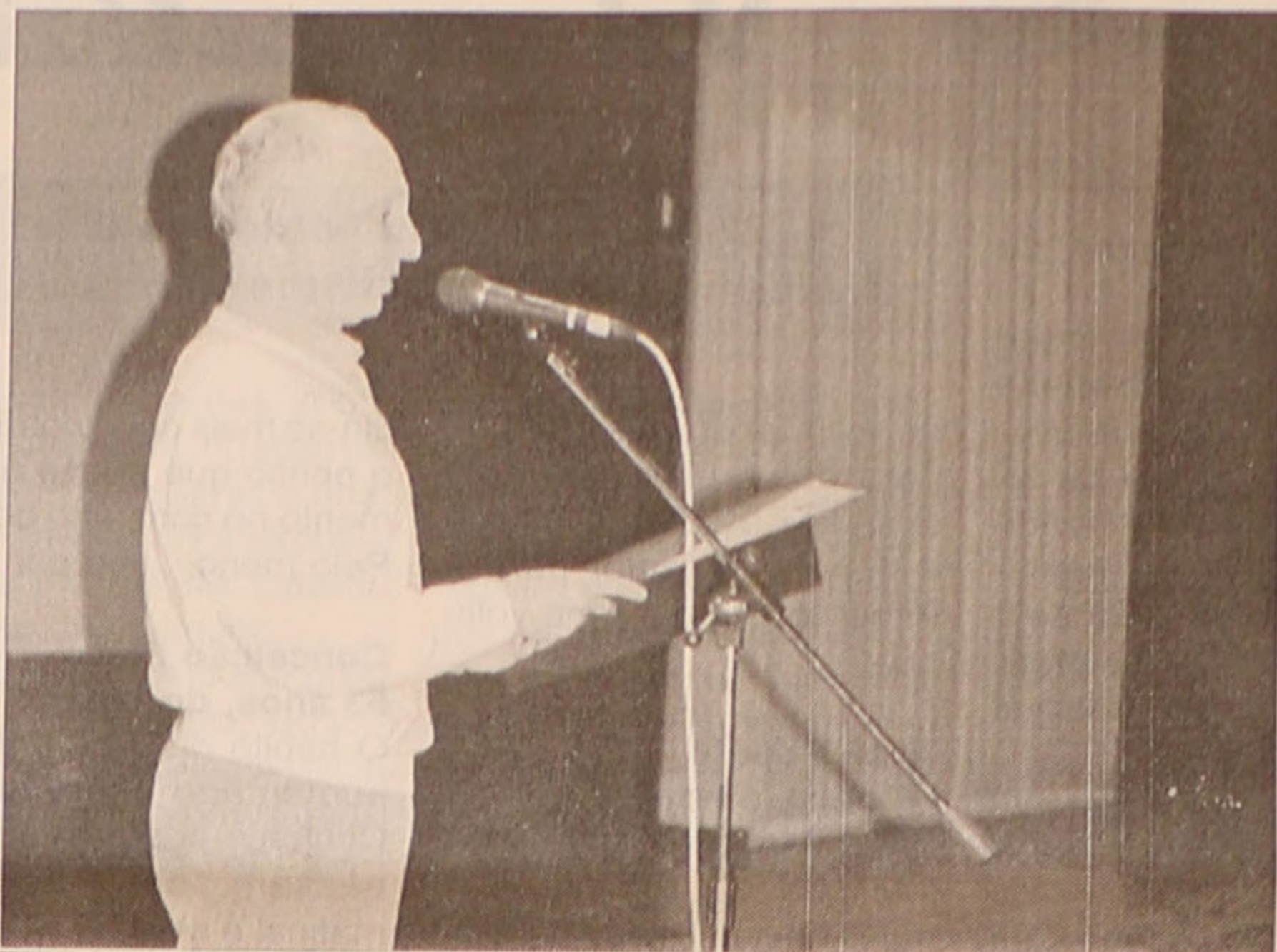
António Gaio com Konstantin Bronzit e Regina Pessoa

festival, a realizadora afirmou que receber este prémio tem o significado de "responder à confiança que o estúdio Filmógrafo depositou em mim, um alívio para uma responsabilidade que se tornou muito pesada". A nível de satisfação, a autora referiu dois aspectos: ter conseguido "transmitir através do filme aquilo que sentia", para além de ser uma "homenagem" à sua mãe, a quem o filme é dedicado.

FILMES, FILMES E MAIS FILMES

Para quem gosta de cinema, então esta semana que passou não deveria ter escapado. Com efeito, houve desde retrospectivas a sessões competitivas, sessões especiais para as escolas e mostra de um estúdio português, tudo especialmente para os adeptos do cinema de animação. Mas tudo isto não é só para quem trabalha, ou estuda animação - qualquer pessoa pôde assistir, desde que para tal existissem bilhetes disponíveis, dada a enorme afluência de público à edição deste ano do festival -, embora seja necessário combater a ideia de que o cinema de animação é para crianças quando, na sua maioria, sendo filmes de autor, as obras presentes têm um cariz adulto, dada a complexidade artística e dos processos criativos e objectivos.

Claro está que, desde longas a curtas metragens, passando por primeiros filmes, genéricos, publicitários, didácticos e séries, todos apresentaram uma qualidade média bastante razoável. E



Michel Ocelot (França) venceu o prémio para a melhor longa-metragem

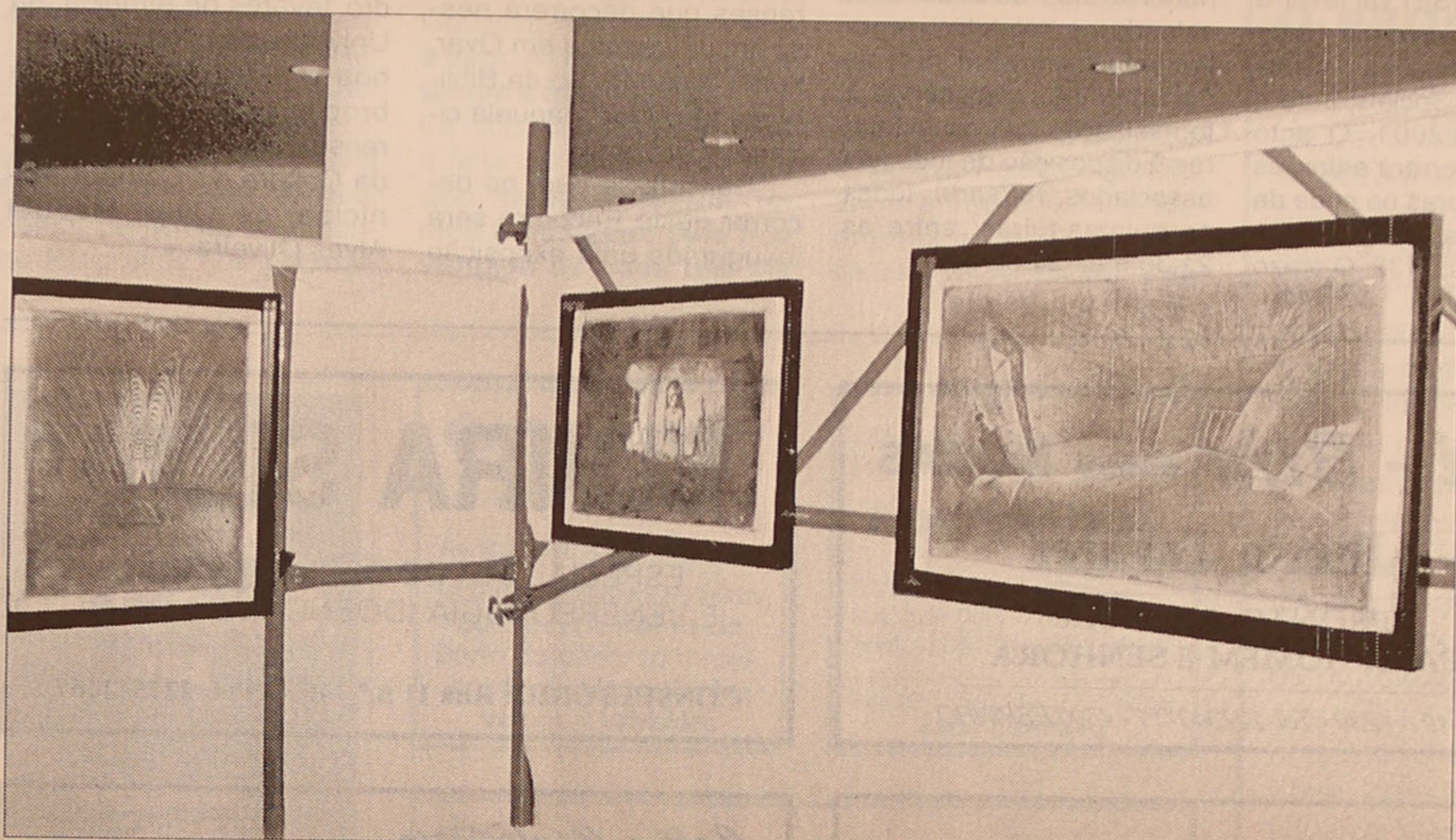
começa" (Canadá); categoria C (de 13 a 26 min.), "O Urso" (Reino Unido); categoria D (de 26 a 52 min.), "Os contos Canterbury" (Reino Unido); categoria E (longa metragem), "Kirikou e a Feiticeira" (França); categoria F (publicidade), "Personalidade" (Brasil); categoria G (primeiro filme) "Jazzimation" (Holanda); nas categorias H (filmes didácticos e de informação), I (genéricos - TV, cinema) e J (séries), o Júri Internacional decidiu não atribuir prémios. O prémio especial do Júri - Prémio Cidade de Espinho - foi atribuído por este júri ao filme "Aldeia de Idiotas". E para terminar com os galardões escolhidos pelo Júri Internacional, o vencedor do Grande Prémio CINANIMA '99 foi "O Velho e o Mar", de Alexander Petrov, baseado na obra

pos e Humberto Santana galardoaram "O Velho e o Mar".

Uma das novidades do CINANIMA '99 foi a atribuição de um prémio para a melhor banda sonora presente a competição. Carlos Araújo, Carlos da Silva e Fernando Augusto Rocha decidiram premiar "O velho e o Mar".

O Prémio Cartoon Portugal foi entregue - por um júri composto por Eugénia Dantas, Francisco Lança e Mário Jorge Neves - ao filme "A Suspeita", do realizador português José Miguel Ribeiro. Este filme foi também o vencedor do Prémio FNAC para o melhor argumento, atribuído pelo Júri Cartoon Portugal ao melhor argumento português a concurso.

O filme de José Miguel Ribeiro viu-se galardoado ainda com o Prémio Alves Costa, atribuído



Exposições constituiram uma das actividades paralelas do CINANIMA (na foto, placas de gesso de 'A Noite')

eram vários os prémios a atribuir; e para esse efeito foram constituídos vários júris.

PRÉMIOS, PRÉMIOS E MAIS PRÉMIOS

Começamos pelo Júri Internacional, composto por Margarida Gil, António Loja Neves (ambos de Portugal), Clare Kitson (Reino Unido), Gunnar Strom (Noruega), Jimmy Murakami (EUA) e Michaela Pavlatová (República Checa). Na categoria A (filmes até 6 min.), o vencedor foi "Ponpon" (França); categoria B (de 6 a 13 min.), "Quando o dia

homónima de Ernest Hemingway. De referir que este realizador já ganhou na edição de 97 deste festival o mesmo galardão.

Também atribuído por este Júri, o Prémio José Abel, patrocinado pela E-Toons, para a melhor animação europeia, foi para "Fugue", de Georges Shwizgebel.

E AINDA MAIS...

Como de costume, foi formado um júri para escolher o filme vencedor do Prémio RTP, que será exibido no programa desta emissora televisiva "Onda Curta". Carlos Barradas, Germano Cam-

por todos os jornalistas acreditados neste festival.

Para finalizar, o Prémio do Público / Prémio Nuno Lacerda Lopes - foi entregue a "Aldeia de Idiotas".

ATÉ 2000

Depois de uma panorâmica sobre o que pôde ser visto nesta edição do CINANIMA, fica aqui a curiosidade de saber como será a edição de 2000, a última deste século. Ficamos com a imagem do cartaz, publicado na primeira página deste número do "Maré Viva". - C.L.G.

CINANIMA 99

Os vencedores

CATEGORIA A (filmes até 6 minutos)
"PONPON", de Fabien Drouet (França)

CATEGORIA B (de 6 a 13 minutos)
"WHEN THE DAY BREAKS", de Wendy Tilby e Amanda Forbis (Canadá)

CATEGORIA C (de 13 a 26 minutos)
"THE BEAR", de Hilary Audus (Reino Unido)

CATEGORIA D (de 26 a 52 minutos)
"CANTERBURY TALES", de Joanna Quinn, Jonathan Myerson, Dave Antrobus e Aida Zyblikova (Reino Unido)

CATEGORIA E (longa metragem)
"KIRIKOU ET LA SORCIÈRE", de Michel Ocelot (França)

CATEGORIA F (publicidade e institucional)
"Personalidade", Guto Carvalho (Brasil)

CATEGORIA G (primeiro filme)
"JAZZIMATION", de Oerd Van Cuijlenborg (Holanda)

CATEGORIA H (filmes didácticos e de informação)
Não atribuído

CATEGORIA I (genéricos - TV, cinema)
Não atribuído

CATEGORIA J (séries)
Não atribuído

GRANDE PRÉMIO CINANIMA 99
PRÉMIO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
"THE OLD MAN AND THE SEA", de Alexander Petrov (co-produção: Canadá /Japão)

PRÉMIO CIDADE DE ESPINHO - PRÉMIO ESPECIAL DO JÚRI
"VILLAGE OF IDIOTS", de Eugene Fedorenko e Rose Newlove (Canadá)

PRÉMIO JOSÉ ABEL
"FUGUE", de Georges Schwizgebel (Suíça)

PRÉMIO RTP
"THE OLD MAN AND THE SEA", de Alexander Petrov (Canadá/Japão)

PRÉMIO JOVEM CINEASTA PORTUGUÊS
"A NOITE", de Regina Pessoa (Portugal)

PRÉMIO ALVES COSTA
"A SUSPEITA", de José Miguel Ribeiro (Portugal)

PRÉMIO CARTOON PORTUGAL
"A SUSPEITA", de José Miguel Ribeiro (Portugal)

PRÉMIO MELHOR BANDA SONORA
"THE OLD MAN AND THE SEA", de Alexander Petrov (Canadá/Japão)

PRÉMIO MELHOR ARGUMENTO PORTUGUÊS
"A SUSPEITA", de José Miguel Ribeiro (Portugal)

PRÉMIO DO PÚBLICO - PRÉMIO NUNO LACERDA LOPES
"VILLAGE OF IDIOTS", de Eugene Fedorenko e Rose Newlove (Canadá)

PRÉMIO MELHOR REPORTAGEM CINANIMA 98
Sérgio Costa Andrade - Jornal PÚBLICO

MENÇÕES HONROSAS

PRÉMIO RTP
"WHEN THE DAY BREAKS", de Wendy Tilby e Amanda Forbis (Canadá)
"VILLAGE OF IDIOTS", de Eugene Fedorenko e Rose Newlove (Canadá)
"AU BOUT DU MONDE", de Konstantin Bronzit (França)

PRÉMIO CARTOON PORTUGAL
"A NOITE", de Regina Pessoa (Portugal)
"ABECEDÁRIO", de André Marques (Portugal)

PRÉMIO MELHOR ARGUMENTO PORTUGUÊS
"SHSHSH - SINTONIA INCOMPLETA", de Mário Jorge da Silva Neves (Portugal)

CATEGORIA A (filmes até 6 minutos)
"LITTLE DARK POET", de Mike Booth (Reino Unido)

CATEGORIA B (de 6 a 13 minutos)
"AU BOUT DU MONDE", de Konstantin Bronzit (França)
"A NOITE", de Regina Pessoa (Portugal)

CATEGORIA E (longa metragem)
"LA GABBIANELLA E IL GATTO", de Enzo d'Alò (Itália)

CATEGORIA G (primeiro filme)
"THE NIGHT HAS COME", de Svetlana Filippova (Rússia)



O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

As raízes do Cinanima, o lixo em S. Paio de Oleiros e o brilho da AAE no hóquei

Já lá vai mais uma semana de CINANIMA. Há 20 anos, sucedia o mesmo, e, por essa razão, foram feitos no "MV" os comentários da praxe: "É muito rico de realizações, ou muito cego, o país que permite passar ao lado de um acontecimento como o CINANIMA. Mesmo que ele tenha lugar a trezentos quilómetros de Lisboa, em plena 'provincia'. A cidade de Espinho tem compreendido, cada vez melhor, que o Festival é um valor seu. Um valor verdadeiramente seu e não apenas de uma Comissão Organizadora ou de uma Cooperativa Nascente. (...) O 'Festival de Espinho' ganha raízes no plano internacional. Torna-se conhecido, é falado quando se referem os outros, conquista uma reputação muito própria: local de convívio, de amizade, de recepção hospitaleira. Não só um tempo de ver filmes, muitos deles com notável qualidade".

Já parece perseguição... Será? O certo é que todas edições do "MV" de há 20 anos atrás faziam referência às "tropelias" da Solverde. Assim, com o título de "28 famílias à espera", era desafiado novamente o longo rosário: "...Continuam por distribuir as 28 habitações que a Solverde construiu na Quinta da Marinha no âmbito das suas obrigações como concessionária da zona de jogo. E continuam por distribuir sobretudo pelo escândalo que representa o aparecimento de habitações de 'renda social' a seis e oito contos de renda mensal. (...) É de exigir que venham a ser definidas rendas de facto sociais, que tenham em conta o rendimento do agregado familiar e a indemnização a que têm direito os inquilinos das casas a expropriar por causa do apart-hotel".

E o que também provoca, e provocava então, dores de cabeça é o lixo. Por isso é que algumas críticas foram feitas à situação pouco higiénica de S. Paio de Oleiros: "Quando, há tempos, cremos em declaração à TV, o presidente da Câmara da Feira aludia a casos graves de poluição no concelho, referindo inclusivamente a enorme percentagem de cursos de água, que o atravessam, praticamente sem vida, soltámos uma interjeição de alívio. Até que enfim que o problema iria ser atacado! Todavia, se a luta empreendida durante estes três anos de conturbada gestão pepedista se limitou à distribuição pelas freguesias de alguns contentores de lixo, há que reconhecer que se ficou pela preocupação. Algo que se tenha feito representa uma facção mínima do que há para fazer, dada a enormidade dos problemas que, nesse campo, se nos deparam. Se tomarmos S. Paio de Oleiros como exemplo, confirmaremos esse abissal desnível entre a acção dos agentes poluidores e o empenho efectivo em contrariá-los".

De parabéns estavam as equipas de hóquei em patins que participaram no torneio de Herne-Bay, na Inglaterra, "sede do recente campeonato da Europa de Juniores, e que contou com a presença ainda das selecções juniores e seniores da Inglaterra e da Bélgica. A.A.A.E. assegurou os dois primeiros lugares da competição, tendo os seniores vencido os juniores por 4-1 no jogo decisivo. Seguiram-se as selecções da Inglaterra e Bélgica, com os seniores à frente dos respectivos juniores. (...) Os espinhenses acabaram por trazer dois troféus: uma taça para a equipa vencedora do torneio e outra taça (mais uma), também em prata, para Vítor Hugo, que foi considerado o melhor jogador do Torneio". ■

Maré-Rua

Vai um cafézinho?

Marília Moura
34 anos, empregada de balcão

Para mim, o hábito de tomar café já é antigo, de maneira que um cafézinho ao pequeno-almoço e à hora de almoço é fundamental. À noite, só mais ao fim-de-semana. Em geral, o hábito de ir ao café em Espinho é grande e há poucas pessoas que não têm o vício.

Regina Oliveira
20 anos, estudante

Tenho o hábito de ir ao café em Espinho, mas não para tomar café, que é um vício que não tenho. Por vezes, vou para o café estudar e então tomo uma outra bebida ou lancho. Ao contrário

O que pensa do hábito de ir ao café em Espinho

de mim, acho que a maior parte dos espinhenses gosta de sair depois do almoço e depois de jantar para ir tomar café e dar uma voltinha.

José Valente
48 anos, empresário

Penso que o hábito de ir tomar café em Espinho é já muito antigo. Desde há muito tempo que há uma concentração muito grande nos cafés de espinho, principalmente ao domingo, na zona da beira-mar. Hoje em dia, o hábito de tomar café ini-

cia-se mais cedo nos jovens e penso que houve um aumento no consumo de café. Pelo menos, falo por mim.

Conceição Pinto
53 anos, doméstica

O hábito de ir ao café tem aumentado nesta cidade. Conheço pessoas que não passam sem o seu café matinal e sem os outros cafés seguintes. É uma coisa impressionante. Quanto a mim, não tomo muitos cafés, mas gosto de sair e ir a um café, até porque temos muito por onde escolher.

Fernando Almeida
66 anos, reformado

Sempre gostei de tomar café e quando era mais novo tomava vários por dia. Com o passar da idade temos que nos controlar. Já nada é como era. No meu tempo, havia menos cafés mas estavam sempre cheios e o convívio e a diversão eram maiores porque toda a gente se conhecia.

Diogo Soares
24 anos, estudante

Gosto muito de tomar café em Espinho, não só pelos locais que temos para o fazer, mas também porque adoro tomar cafés e tomo cerca de cinco por dia. ■ M.G.

Artes na CRECOR

A CRECOR - Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça tem patente na sua galeria de arte, até 21 de Novembro, uma exposição de artes decorativas em gesso por Tilda Carvalho. A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Ovar. ■

ACISE em eleições

A Associação Comercial, Industrial e Serviços de Esmoriz (ACISE) vai levar a efeito, no próximo dia 12 de Dezembro, eleições para os seus Corpos Sociais, para o biénio 2000/2001. O acto eleitoral decorrerá entre as 14 e as 20 horas na sede da ACISE, sita à Rua dos Castanheiros, 1132. O prazo

de apresentação de listas de candidatura termina às 22 horas do dia 7 de Dezembro, estando os estatutos, regulamento eleitoral e demais documentos necessários à formalização das candidaturas à disposição de todos os associados, na sede, todas as quintas-feiras, entre as 21,30 e as 24 horas.

'Arte xávega de Espinho a Ovar'

No próximo dia 27, na Biblioteca Municipal de Ovar, pelas 14, 30 h. será apresentada, a título póstumo, a obra "Da arte xávega de Espinho a Ovar" de autoria do Padre Aires de Amorim. Este acto está inserido no II Encontro de Escritores Ovarenses que decorrerá nesse fim de semana em Ovar, numa organização da Biblioteca Municipal daquela cidade.

Saliente-se que, no decorrer deste Encontro será inaugurada uma exposição

bibliográfica e iconográfica sobre o tema "Aspectos da vida social e política de Portugal do século XIX na obra de Júlio Dinis", uma palestra subordinada ao tema "Eleições e caciquismo em Portugal na 2ª metade do século XIX" a cargo de Pedro Tavares de Almeida, da Universidade Nova de Lisboa e a apresentação da brochura "Escritores ovarenses" a cargo do vereador da Cultura da Câmara Municipal de Ovar, Manuel Alves Oliveira. ■

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENEREOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

Rádio Globo Azul

92.0FM

...a pura sedução da rádio

Rua 14 n.º 648, 3.º
Tel. 227347216 - Fax 227348470
4500 Espinho

Café e Confeitaria

PALMEIRA

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO



Teixeira Fernandes & Filhos

Comércio de Peças e Acessórios para Automóveis, Lda.

RENAULT
PEÇAS DE ORIGEM

AGENTE
BENDIX

RUA 9 N.º 676 • APARTADO 462 • 4501-913 ESPINHO
TELEF. 227330881-82 • FAX 227330882

Núcleo de Fotografia de Espinho - Infinito Zero

Para lá do ano 2000

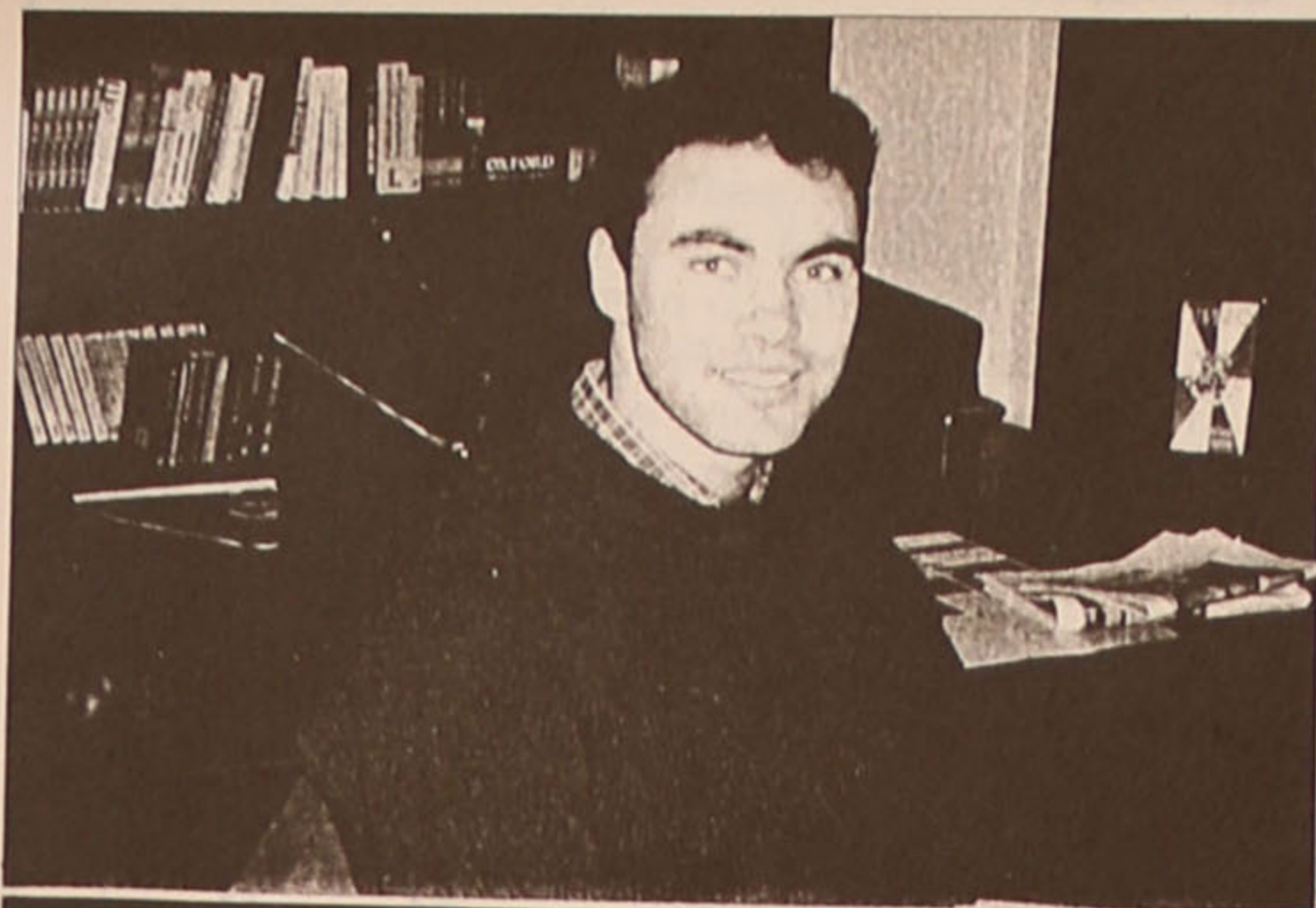
A iniciativa anunciada recentemente pelo Núcleo de Fotografia de Espinho - Infinito Zero, de realizar uma recolha de fotografias para participação num projecto que pretende assinalar a passagem para o ano 2000, serviu de pretexto para que o "MV" procurasse saber um pouco mais das actividades desenvolvidas por este Nú-

cleo, que se reúne regularmente na "Livramar". vir a fazer parte das 2000 que pretendem ilustrar a passagem de milénio e que farão parte de uma exposição de murais na cidade francesa de Quimper.

Prestes a completar dois anos de existência, o Núcleo tem já algumas participações em exposições, destacando-se a participação na exposição integrada

patrocínios são difíceis de arranjar". Mário Gouveia espera que as actividades desenvolvidas pelo Núcleo "nos dê crédito para conseguir os apoios e os patrocínios". O objectivo será o de transformar o Núcleo numa associação. Para isso, **"há que reunir as condições que nos permitam começar e continuar".**

É nesse sentido que surge a ideia para uma nova iniciativa. Uma mostra-concurso, com o título "Mostra Zero, Visões Infinitas", que pretende **"promover a cultura na cidade e estimular jovens fotógrafos"**. Este projecto está pensado para reunir trabalhos de fotógrafos profissionais e amadores dos distritos de Aveiro e do Porto (três trabalhos por pessoa, tema e formato livres), que serão apreciados por um júri constituído por fotógrafos cujos trabalhos serão objecto de uma exposição. A concretização desta ideia está dependente dos apoios que venham a ser obtidos junto de entidades como o Instituto Português da Juventude, a Câmara Municipal ou o Centro Português de Fotografia. Esta iniciativa deverá ocupar vários espaços da cidade (Piscina Solário Atlântico, Livramar, Cine-Teatro S. Pedro) e o seu nome joga com o nome do Núcleo, o facto de ser a primeira mostra que organizam e a liberdade dada aos participantes. ■ J.B.



Mário Gouveia, um dos fundadores do 'Infinito Zero'

cleo, que se reúne regularmente na "Livramar".

Mário Gouveia, um dos fundadores do Núcleo de Fotografia de Espinho, explicou-nos que a iniciativa em curso, que decorre até ao fim do ano, surgiu quando um dos membros do Núcleo viu um folheto da Associação AKTINOS divulgando este projecto a nível Mundial. O Núcleo decidiu, então, participar, recolhendo fotografias que poderão

nas comemorações do centenário do concelho e aquela organizada pelo Núcleo, com o título "Linhas Cruzadas". Por enquanto, o grupo de participantes tem sido restrito. Segundo Mário Gouveia, **"as pessoas vão e vêm. A fotografia requer tempo e assiduidade"**. outra dificuldade enfrentada é a falta de apoios, que têm sido **"muito limitados. Temos funcionado pela boa vontade de cada um. Os**

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

MECÂNICA GERAL
LUBRIFICAÇÕES
ESTAÇÃO DE SERVIÇO (LAVAGEM MANUAL)
REPARAÇÕES
MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607
Telef. 227341134
4500 ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos do país em **Vinhos do Porto** datados, correntes, de mesa, **Aguardentes Velhas e Whiskies**

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

GPR

Glória & Paula Reis, Ld.ª

- ★ GESTÃO
- ★ FINANCIAMENTOS
- ★ CONTABILIDADE
- ★ AUDITORIA
- ★ VIAGENS
- ★ SEGUROS
- ★ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

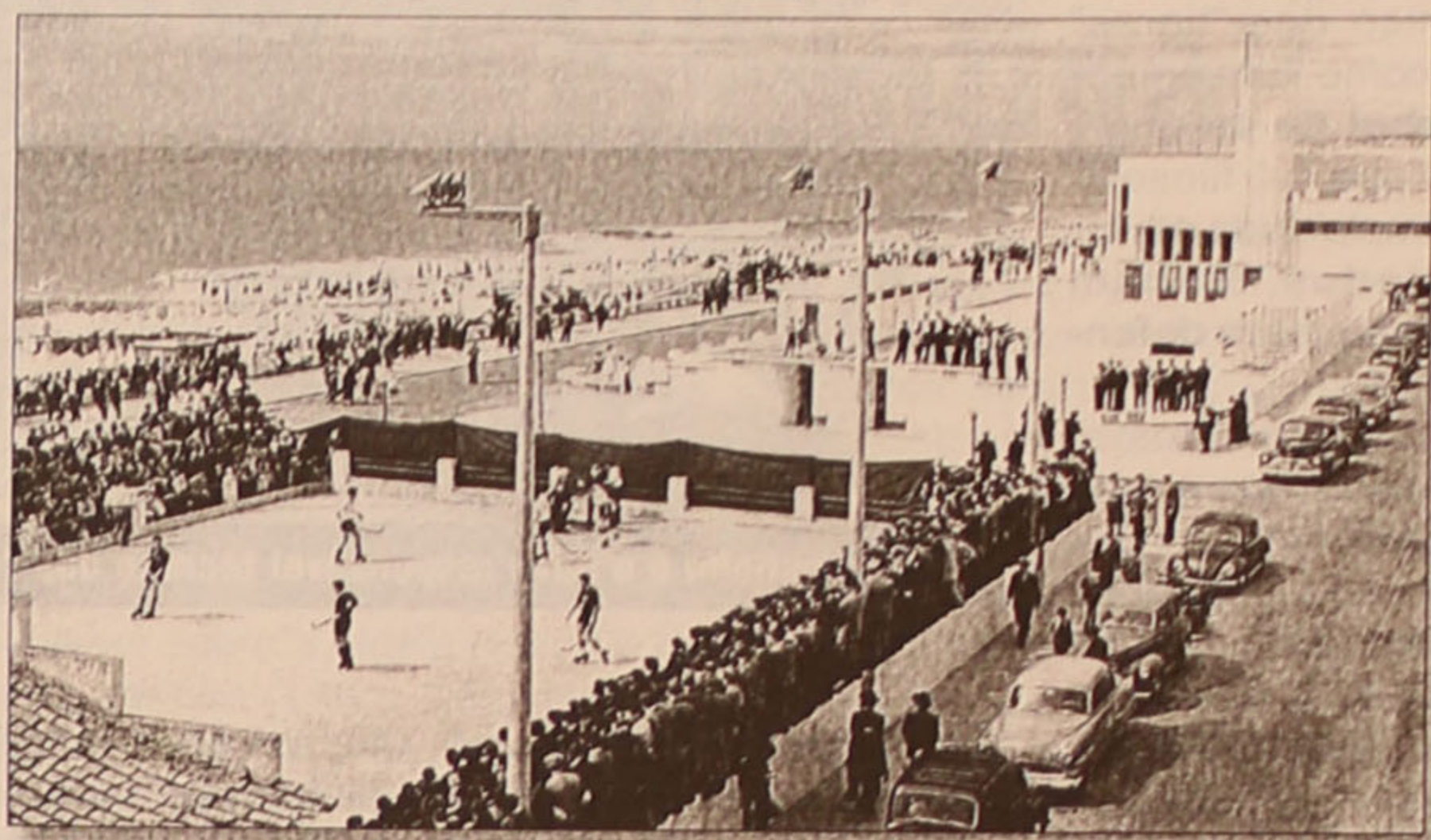
Rua 30 N.º 614 - Tel. 227330180 - Fax 227311862
4500 ESPINHO

...memórias do tempo



1996

Local: Esplanada (Av. 2)
Na imagem antiga:
Rink de patinagem - Paraíso das Crianças - Piscina Solário Atlântico



1956

imagens fotográficas de matriz digital **alberto pinho**

O PROGRESSO EM PATINS

No final da década de trinta, iniciou-se um amplo processo de renovação da beira-mar, que incluía uma nova esplanada e vários equipamentos lúdicos. Na foto, reconhece-se a silhueta da Piscina Solário Atlântico, que ainda perdura nos dias de hoje, como símbolo marcante de um certo esforço em promover as capacidades turísticas da praia.

A iniciativa partiu da "Empresa de Melhoramentos de Espinho, SARL", onde pontificavam os irmãos Calheiros Lobo (Antero e Agostinho), que granjearam o apoio decisivo da Câmara Municipal, presidida pelo médico Castro Soares (filho do homem que encabeçou o primeiro executivo, em 1899). A obra, concebida pelos arquitectos Eduardo Martins e Manuel Passos, possuía grandes condições para a nataçao, tinha um salão nobre de cunho cosmopolita, sendo complementada, no largo fronteiriço, por um jardim infantil (o "Paraíso das Crianças"). Inaugurada com pompa e circunstância, em Julho de 1943, alimentou o orgulho bairrista e passou a ser conhecida como "a melhor da Península Ibérica e uma das melhores da Europa". Uns anos antes, tinha-se construído outro espaço que marcaria várias gerações. Dois comerciantes, Elias Tavares (conhecido actor amador) e Gentil Fonseca (desportista polivalente) puseram a funcionar um "rink" de patinagem, beneficiando da onda de popularidade que esta prática tinha no país e ser-

vindo para o incremento de outros desportos (o basquetebol e o voleibol), modalidades "pobres" que conferiram prestígio à Associação Académica de Espinho, a nova colectividade fundada, em 1938, por um grupo de estudantes.

Em 1940, surgiu a primeira equipa oficial de hóquei-em-patins, que conquistou o quinto lugar no campeonato regional e a segunda posição na Taça de Honra, ao derrotar o Vigorosa, conceituado clube portuense. Em 1945, os academistas ganharam o I Torneio da Costa Verde, empatando com o campeão regional (o Académico F.C.) e vencendo os restantes adversários (o Vigorosa, o Infante de Sagres e o F.C. Porto). Desta forma, os patins entravam na moda e os mais jovens começavam a ensaiar os primeiros equilíbrios, procurando imitar os novos ídolos locais (Abel e Amparo Santiago, Francisco Resende ou Armando Morais). O "rink" passaria, graças às dinâmicas adquiridas, a ser dirigido pela Académica, que contou com o patrocínio decisivo do presidente da Câmara, Fernando Miranda Gomes (filho de Augusto Gomes, promotor da criação do concelho e fundador da famosa fábrica de conservas).

Agarrando-se às oportunidades, Espinho revigorava as suas apetências como centro privilegiado e consolidava um determinado perfil, que conseguiria manter ao longo do tempo... ■

CARLOS MORAIS GAIO



Luís Agostinho é o novo treinador do Sp. Espinho

Rei morto, rei posto

"Acredito que podemos fazer coisas bonitas", disse na hora da apresentação.

Luís Agostinho é desde a passada sexta-feira o novo treinador do Sp. Espinho, estando assim resolvida a sucessão de Carlos Carvalhal, que no início da passada semana foi demitido do comando técnico dos "tigres". Na hora da sua apresentação aos órgãos da comunicação social o novo técnico dos "tigres" definiu-se como "um amante do futebol de ataque", mas para que tal filosofia possa ser implantada adverte que "todos tenham disponibilidades para defender".

Rei morto, rei posto, uma máxima levada à letra pelos dirigentes do Sp. Espinho, que dois dias após terem despedido Carlos Carvalhal do comando fa equipa de futebol apresentaram o seu sucessor: Luís Agostinho.

"DE ALMA E CORAÇÃO"

Na hora da sua apresentação Luís Agostinho adiantou estar identificado com o "plantel" do Sp. Espinho, o que faz pensar que "há razões objectivas para se fazer um bom campeonato". Por isso, "e por comungar os mesmos objectivos da direcção do clube, estou aqui de alma e coração, sentido-me muito feliz por poder ser treinador do Sp. Espinho".

Ciente que está em Espinho por causa do insucesso de um colega de profissão, Luís Agostinho observou que "o sucesso ou insucesso dos treinadores



Luís Agostinho é o novo responsável técnico dos "tigres"

reside essencialmente no conseguir vincular os jogadores às suas ideias e isso espero conseguir fazê-lo no próximo mês, espaço de tempo que vai permirtir ao novo técnico dos "tigres" conhecer verdadeiramente o valor do grupo de trabalho, "para então sim delinear objectivos bem concretos", muito embora no imediato o mais importante seja "o jogo de domingo com o Maia", que o novo técnico dos espinhenses quer vencer para que subam os "níveis de confiança" nos jogadores. "Estou convencido que tal vai acontecer e que nos vai permitir fazer coisas boas e bonitas ainda esta temporada, pois foi com esse objectivo que eu vim para o Sp. Espinho".

Após ter ministrado dois

treinos ao "plantel" dos espinhenses, Luís Agostinho aseverou estar "satisfeito com a aplicação e disponibilidade dos jogadores para trabalhar, e quando assim acontece é meio caminho andado para que tudo corra no bom sentido".

Não pretendendo entrar em análise do trabalho desenvolvido pelo anterior treinador dos "tigres", nem por isso Luís Agostinho se coíbiu de afirmar que "veio encontrar um grupo de trabalho sério que faz um bom balneário e isso é obra de quem os comandou num passado recente". No entanto, o novo técnico dos "tigres" vai adiantando que "cada treinador tem as suas ideias e mesmo que fossem irmãos gémeos tinham concep-

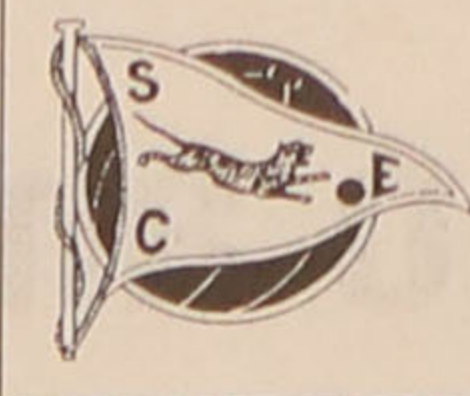
ções diferentes do futebol".

No que concerne a objectivos Luís Agostinho tem observação bastante curiosa ao afirmar que "as grandes conversas dão-se dentro das quatro linhas", por isso fica-se pela promessa de "muito trabalho e dedicação para tentar pôr a equipa a jogar bom futebol", deixando, no entanto, o alerta de que "o Espinho não joga sózinho e pela frente vai encontrar sempre equipas co onze jogadores bem orientados para chegarem à vitória".

De possíveis contratações ou reajustamentos no "plantel" dos "tigres" Luís Agostinho não quer adiantar muito, não deixando, no entanto, de referir que "o futebol não vai com revoluções", e por isso defende que "é com estes jogadores que o Sp. Espinho vai contar até final da temporada", não tapando porém a hipótese de vir a fazer "um ou outro reajustamento, mas nunca por falta de qualidade no "plantel".

EQUIPA TÉCNICA ESTÁ FORMADA

Para além de Luís Agostinho a nova equipa técnica dos "tigres" integra os adjuntos Manuel Branco e Germano Filipe. Nem um nem outro vão desenvolver uma actividade específica, tanto podendo trabalhar na vertente física do "plantel" como no treino dos guarda-redes. Antes de ingressar no Espinho, Manuel Branco tinha estado ao serviço do Bragança e Germano Filipe era coordenador do futebol da Académica de Coimbra. ■



85º aniversário do Sp. Espinho

O Sp. Espinho comemorou, na passada quinta-feira, em assembleia geral realizada no Cine-Teatro S. Pedro, o seu 85º aniversário, cerimónia que serviu para distinguir com emblemas de ouro e prata os sócios que, respectivamente, completaram 50 e 25 anos de filiação ao clube.

Na noite da passada quinta-feira o Sp. Espinho levou a efeito uma sessão solene comemorativa do seu 85º aniversário, a que estiveram presentes, entre outros convidados, o presidente e o vice-presidente da Associação de Futebol de Aveiro, respectivamente, Joaquim Albano e Carlos Padrão. O acto solene foi presidido pelo presidente da assembleia geral do clube espinhense, Napoleão Guerra, que aproveitou a oportunidade para alertar para as dificuldades provenientes da "crise de crescimento do Sp. Espinho", considerando ser necessária uma nova solução ao nível das infraestruturas desportivas, que "passa necessariamente pela construção do Estádio Municipal", recordando que para tal foi já celebrado "um protocolo entre a Câmara Municipal e a Secretaria de Estado do Desporto" do anterior governo.

Preocupado com os sucessivos adiamentos do começo da obra, Napoleão Guerra mostrou-se optimista em relação à nova lei das expropriações, esperando que se encontre uma solução que "evite ao clube entrar num beco sem saída", resolvendo-se assim o principal problema do Sp. Espinho.

Numa indirecta ao poder local, o presidente da assembleia geral do Sp. Espinho não teve reboço em afirmar que "a autarquia tem na mão a chave para a resolução da falta de infraestruturas com que se debate o clube".

Seguiu-se uma palestra pelo Prof. Dr. José Pinto da Costa, que se congratulou com o percurso feito até ao presente pelo Sp. Espinho, "um trajecto que vai muito para além das vitórias e das derrotas averbadas", só possível pela devoção de muitos dirigentes à causa desportiva, fazendo uma referência particular ao arquitecto Jerónimo Reis e a Fernando Meneses, que considerou serem "dois vultos espinhenses". O palestrante teve ainda oportunidade para referir a importância que tem a prática desportiva nas sociedades modernas.

A encerrar a sessão solene, foram entregues oito emblemas de ouro e 153 de prata a sócios que completaram, respectivamente, 50 e 25 anos de filiação ao Sp. Espinho. ■

Futebol juvenil

Goleada dos iniciados A

Com um golo em cada meio tempo os juniores do Sp. Espinho venceram (2-0) o Acad. Viseu, garantindo três pontos importantes para a manutenção no nacional. Os espinhenses iniciaram a partida ao ataque, procurando desde logo obter vantagem no marcador, o que de facto veio a acontecer. Até ao intervalo os "tigres" disfrutaram ainda de excelentes oportunidades para ampliar a vantagem, que acabariam por ser desperdiçadas infantilmente. Para

o segundo tempo o conjunto beirão surgiu com a intenção de virar o rumo do jogo e no primeiro quarto-de-hora obrigaram os locais a recuar para o seu meio-campo. Contudo, não demorou muito para o SP. Espinho voltar a chamar a si o comando do jogo, o que lhe permitiu a obtenção do seu segundo golo. A partir desse instante acabou a réplica dos visenses, que só por manifesta sorte não regressaram a casa vergados a uma derrota mais pesada.

Os juvenis voltaram às derrotas ante o todo poderoso Boavista. Os axadrezados assumiram o comando da partida praticamente desde o apito inicial do árbitro e fizeram valer a sua melhor valia técnica para ganhar vantagem no marcador, que era de dois golos por volta dos vinte minutos. Depois os espinhenses conseguiram estancar o caudal ofensivo do Boavista, mas raramente disfrutaram de ensejos para incomodar o guarda-contrário. Na etapa comple-

mentar, o jogo decorreu de forma mais pousada, mas era sempre a formação de xadrez que criava os lances de maior perigo, o que lhe permitiu a obtenção de mais dois golos.

Os iniciados A dos "tigres", em partida a contar para o campeonato distrital foram ao terreno do Vilamaiorense vencer, por 12-0. Com quatro golos no primeiro tempo os jovens espinhenses resolveram a questão do vencedor da partida. No segundo tempo, continuaram a dominar e praticamente não deixaram o seu adversário sair das imediações da sua grande área. Nesse período a formação espinhense fez mais oito golos e viram ainda várias bolas ser devolvidas pelos ferros da baliza contrária. ■

Gala de artes marciais

No próximo dia 27, pelas 21, 30 h. na Nave Polivalente municipal terá lugar uma Gala Internacional de Artes Marciais, integrada nas comemorações dos 25 anos da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM).

Para além do viet-vo-dao, cuja representação estará a cargo de uma equipa de elementos da APAM e da Associação portuguesa de VVD bem assim como de uma delegação francesa, estarão representados o karate shotokan e goju ryu, o ai-ki-do, o yoseikan budo e o kung-fu, numa mostra representativa de algumas das artes e estilos que se praticam no nosso país. ■



Só sucessos

Só sucessos... poderia ser o nome de um novo CD qualquer de música pimba. Mas não. É antes a soma dos resultados das equipas espinhenses na jornada do passado fim-de-semana, excepção feita à equipa feminina de juvenis do Sp. Espinho que perdeu (0-3) em Esmoriz.

Para o nacional da A1 os "tigres" receberam e bateram o esmoriz, por 3-0, um jogo em que a equipa da Barrinha foi sucessivamente recuperando pontualmente em cada "set", mas que nunca chegou para pôr em causa a vitória dos espinhenses, assente num serviço agressivo e num ataque demolidor que foi servido a preceito por uma distribuição constantemente diversificada.

Em menos de uma hora, os espinhenses "aviaram"

os seus adversários em os parciais de 25-12, 25-16 e 25-20.

Em partida a contar para o campeonato nacional A2, a Académica de Espinho foi vencer ao recinto do Núcleo de Voleibol Estudantes da Covilhã, por 3-1. Num ambiente a roçar as temperaturas negativas, o primeiro "set" foi bastante equilibrado e discutido ponto a ponto, com os academistas a vencerem na ponta final, por 25-22. No segundo parcial, a história repetiu-se até meio, altura em que dois erros da arbitragem deram uma vantagem confortável aos serranos, que venceram por 25-19. Actuando de raiva no terceiro "set", os academistas alcançaram vitória expressiva (25-16). No quarto "set" voltou a imperar o equilíbrio, com as duas equipas discutindo ponto a

ponto, com a Académica a ganhar ligeira supremacia, que soube gerir até ao final, acabando por vencer por 25-22.

Em Gondomar, para o campeonato regional, a equipa feminina do Sp. Espinho bateu por 3-0 a Escola de Gondomar, num jogo em que as locais nunca conseguiram colocar em cheque a superioridade das meninas espinhenses, como atestam os parciais de 17-25, 15-25 e 21-25.

Outros resultados: juniores masculinos, Ala Gondomar - SCE (0-3); juniores femininos, SCE - Esc. Gondomar (0-3); juvenis A masculinos, Atlântico Madalena - SCE (0-3); juvenis B masculinos, Fiães - SCE (0-3); juvenis femininos, Esmoriz - SCE (3-0); iniciados B masculinos, SCE - Colégio Gaia (3-0).

Futsal

Novasemente derrotada

A Novasemente não conseguiu evitar a derrota na partida que disputou, em casa, com o Famalicense, equipa que apostou forte na subida de visão, acabando por perder (0-1) com um golo marcado já perto do fim. As duas equipas técnicas apostaram para este jogo em esquemas tácticos diferentes (a Novasemente no contra-ataque e o Famalicense em ataque em carrocel), mas nenhuma conseguiu evidenciar supremacia. Num jogo repartido ambas as equipas disfrutaram de oportunidades para inaugurar o marcador antes do intervalo, mas o acerto das defesas impediu o funcionamento do marcador, que teimosamente era de 0-0 no final do primeiro tempo.

Na etapa complementar, pouco ou nada se alterou, continuando a formação forasteira a ter maior tempo de posse de bola, sem que isso, contudo, significasse mais e melhores oportunidades de golo. Na recta final da partida o Famalicense, sempre que tinha a posse de bola, passou a substituir o guarda-redes por mais um jogador de campo, procurando ganhar superioridade nas acções atacantes, até que, a três minutos do fim, conseguiu finalmente chegar ao golo. No tempo que restava para jogar a Novasemente ainda tentou chegar ao golo da igualdade, mas o seu adversário soube guardar a sete chaves a vantagem que tanto lhe havia custado conseguir.

Futebol popular - Taça Cidade de Espinho

Goleadas à "antiga"

Sem grandes surpresas nas duas goleadas das antigas, disputaram-se este fim de semana as partidas referentes à 1.ª eliminatória da Taça Cidade de Espinho.

Nos jogos entre equipas da 1.ª Divisão, como seria de esperar, imperou o equilíbrio, mas Taça é Taça e alguém tem que ser eliminado. Neste caso os Águias de Anta levaram a melhor sobre a Aldeia Nova (2-1); o Rio Largo venceu (1-0) o Cantinho; cabendo ao Império eliminar a Juv. Outeiros (3-2). Nesta eliminatória há a registar as goleadas impostas pelos Leões Bairristas à Corga de Silvalde (12-0) e dos Magos de Anta aos Morgados de Paramos (13-1), isto

sem esquecer as dificuldades sentidas pela Qtª. Paramos para ultrapassar o Grupo Desp. Outeiros (3.ª divisão), ou dos Ág. Paramos perante "Os Canários" (2.ª divisão). Entre equipas de divisões diferentes, nota positiva para a Novasemente (3.ª divisão) que eliminou (4-2) o Cruzeiro; para os Est. Divisão (3.ª divisão) que levou a melhor (1-0) ante o Desp. Regresso (2.ª divisão) e da Assoc. Guetim (2.ª divisão) que venceu (4-3) a Corredoura (1.ª divisão).

Das dezasseis equipas que passaram à eliminatória seguinte, oito são da 1.ª divisão, quatro da divisão secundária e outras tantas do terceiro escalão.

1.ª eliminatória da Taça Cidade de Espinho

Jogos:

Leões Bairristas - 12 - Corga de Silvalde - 0
Cruzeiro de Silvalde - 2 - Novasemente - 4
Morgados - 1 - Magos de Anta - 13
Académico - 0 - GD Idanha - 1
Águias de Anta - 2 - Aldeia Nova - 1
Quinta de Paramos - 3 - GD Outeiros - 2
Sporting de Esmojães - 7 - Estrelas Ponte de Anta - 6
Rio Largo - 1 - Cantinho da Rambóia - 0
AD Guetim - 4 - Corredoura - 3
Estrelas da Divisão - 1 - Desportivo Regresso - 0
Canários - 0 - Águias de Paramos - 1
Juventude da Estrada - 0 - Estrelas Vermelhas - 2
GD Ronda - 0 - Associação de Esmojães - 2
Desportivo Ponte Anta - 2 - Bairro Ponte Anta - 1
Leões B - 1 - Lomba - 3
Juventude Outeiros 2 - Império Anta - 3

Equipas apuradas:

Leões Bairristas
Novasemente
Magos de Anta
GD Idanha
Águias de Anta
Qª Paramos
Sp. Esmojães
Rio Largo
AD Guetim
Est. Divisão
Ág. Paramos
Est. Vermelhas
Ass. Esmojães
Desp. P. Anta
Lomba
Império Anta



Derrotas em casa

Com os séniores masculinos parados, a pedido do F.C. Porto por causa da 2.ª mão da Taça Ibérica que os "dragões" jogaram com o Barcelona (vitória da turma catalã), a actividade dos academistas ficou pelos escalões de formação e pela

equipa sénior feminina que, em casa, não conseguiu, mais uma vez, escapar à derrota, desta feita ante o Óquei C. Barcelos, por 2-7. Os juniores também não conseguiram evitar o desaire, em casa, frente ao vizinho e rival Carvalhos (3-5).

Finalmente, duas vitórias, dos juvenis, por 3-0 ante os Carvalhos e dos iniciados, por 5-1 frente ao Fânzeres, ambas no pavilhão Arq.º Jerónimo Reis. Os infantis A foram derrotados pelo Fânzeres por 11-0, também em casa.

ABRIU EM ESPINHO

FEIRA DE DESPORTO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PREÇOS DE ARRASAR
PARA TODOS OS DESPORTOS E LAZER

AVENIDA 8 N.º 1128 - ESPINHO (perto do Estádio do S.C.E.)

Dia Mundial do Não Fumador

17 de Novembro de 1999

No concelho de Espinho em 1998 o cancro constitui a primeira causa de morte. O fumo do tabaco contribui para mais de 1/3 dos cancros e está relacionado com 20% da Mortalidade em geral.

Recomendamos:

"NÃO FUME"

"SE É FUMADOR DEIXE DE O SER O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL"

"NÃO FUME NA PRESENÇA DE OUTRAS PESSOAS"

"SE NÃO FUMA, NÃO EXPERIMENTE"

O Director do Centro de Saúde de Espinho
Joaquim Fernando Lopes Barbosa

LIONS CLUBE DE ESPINHO PROMOVEU COLÓQUIO SOBRE ESTADO DO CONCELHO

Saúde: de bem a melhor

Foi na última sexta-feira que o Lions Clube de Espinho levou a efeito um colóquio subordinado ao tema "Diagnóstico da Saúde no Concelho". A iniciativa decorreu no Hotel PraiaGolfe e contou com a participação de algumas figuras bem conhecidas no panorama da saúde local. Os oradores "de serviço" foram o director do Centro de Saúde de Espinho, dr. Joaquim Barbosa, a delegada de saúde do concelho, dr.ª Maria Manuel Santiago, e o director do Hospital de Espinho, dr. Cruz Pires.

A noite começou com uma exposição do dr. Joaquim Barbosa, que explicou a orgânica do Centro de Saúde, enumerando as metas que pretende alcançar: "Um dos nossos objectivos é a investigação e a formação. Contamos, por isso, com a colaboração de um psicólogo, nutricionista, pessoas ligadas à comunicação, dando e recebendo formação. Damos também formação às escolas e instituições particulares - como é o caso dos Lions. Todo este trabalho é feito com a cooperação da autarquia e com as Juntas de Freguesia".

Para conseguir cumprir todos estes objectivos, o Centro de Saúde possui alguns recursos humanos. Por isso é que existem cerca de 75 funcionários, onde se inserem três grandes grupos: os médicos de família, administração e enfermeiras. Para além destes, existem ainda os voluntários e estagiários. Para já, é necessário que "cada unidade tenha autonomia em muitas coisas, o que vai determinar novas responsabilidades. Passará a haver um responsável por cada unidade, o que levará a uma maior responsabilização", referiu o director do Centro de Saúde, rematando que este é "um modelo participativo de gestão, que vai ser introduzido de forma experimental".

PROJECTOS NO CENTRO

Para já, estão a ser levados a cabo diversos projectos, como é o caso da saúde oral, apoio ao idosos e acompanhamento a famílias chamadas de risco. Aliás, e conforme afirmou Joaquim Barbosa, "existe uma comissão consultiva que dá opiniões e que até já deu um contributo aos engenheiros da Câmara Municipal de Espinho, no que toca aos espaços exteriores nas escolas, isto para que haja mais segurança". Existe também todo um conjunto de ajudas que se faz sentir - é o caso do "serviço de enfermagem, com cuidados personalizados a diabéticos, grávidas, mulheres em idade fértil. Por exemplo, no dia 17 é o dia do 'não fumador' e vamos adoptar uma inovação, que é um programa de desabitação tabágica". Joaquim Barbosa salientou o trabalho deste sector de enfermagem, que "tem desenvolvido um trabalho importan-

te. Temos uma enfermeira que dá ginástica pré-parto, temos um podologista para os diabéticos. Noutros países, como em Espanha, já existem muitos, mas aqui em Portugal só há uma escola privada de onde só este ano saíram os primeiros podologistas. Temos também tratamentos com metadona com os toxicodépendentes da Marinha".

FALTA DE MÉDICOS, FALTA DE INTERESSE

Mas nem tudo é um mar de rosas. A falta de médicos é notória. A média nacional permitida é um médico para 1500 pacientes. Em Espinho, a situação não é exactamente assim: cada médico "cobre" uma média de 1984 uten-



Dr. Cruz Pires

tes. Isto sem falar nos seis mil utentes que não possuem médico de família, mas que são "atendidos" através do método de consulta externa, que vai colmatando as falhas. Joaquim Barbosa explica, a respeito desta questão, que "existem muitas assimetrias! Há falta de médicos e falta de interesse. Por exemplo, em Arouca havia duas vagas e só uma pessoa é que concorreu".

"NEM TUDO É UM MAR DE ROSAS!"

A segunda oradora foi a delegada de saúde do concelho de Espinho, dr.ª Maria Manuel Santiago, que falou acerca do sector da saúde pública, elucidando os presentes, antes de mais, sobre as suas funções: "A mim compete-me promover a saúde, tendo uma visão mais alargada.



Sala cheia para um 'diagnóstico colectivo'

Trabalho um bocadinho à margem, mas dentro da mesma instituição". E acrescentou: "Aviso desde já os espinhenses que têm médicos de luxo no Centro de Saúde. Vi os inúmeros projectos, e as enfermeiras têm uma actividade louvável e são incansáveis".

Após esta breve introdução, Maria Manuel Santiago enveredou pela razão pela qual a tinham convidado: fazer um diagnóstico da saúde em Espinho. Para tal, socorreu-se daquilo que ela chamou de "indicadores de saúde" e que neste caso consistem na taxa de mortalidade e natalidade e também na taxa de mortalidade infantil, entre outros.

A primeira a ser abordada foi a taxa de natalidade, que a delegada de saúde garantiu ser constante, considerando que "o fenómeno de envelhecimento da população é uma realidade no nosso país, mas não é o que se passa em Espinho! Nasce mais gente do que a que morre, e a situação tem-se mantido assim. O nosso concelho está, por isso, a seguir uma boa linha. Agora surge um problema: nem tudo é um mar de rosas. Há uns 10/15 anos, a taxa de mortalidade infantil era alta, sendo provocada por doenças infecciosas ou por problemas durante o parto. Desde que o serviço médico começou a dar apoio às grávidas e crianças, a taxa de mortalidade infantil diminuiu. Actualmente, ela é irregular, mas os óbitos têm vindo a diminuir muito, porque temos outros recursos para que tudo corra bem". E afirmou: "Existem muitas formas de precaver esses problemas, como o diagnóstico precoce e, nesses casos, a gravidez não é viável; assim, para conforto da mulher, e até da criança, aconselha-se o aborto".

CAUSAS DE MORTE

Acerca da taxa de mortalidade, Maria Manuel Santiago apon-

tou as causas de morte da população do concelho, referindo que, em 1998, a mais notificada foi a tuberculose pulmonar (mas isto, claro está, relativamente a doenças que têm de ser notificadas). No geral, a delegada de saúde apresentou quase como que um organograma das causas de morte em Espinho: "De que morrem os espinhenses? Morrem de tumores malignos, aí já atingimos o nível dos países industrializados. Temos de tratar de saber por que é que isso acontece, porque no continente toda a grande causa de morte são as doenças cérebro-vasculares. O que só nos leva a concluir que é necessário promover a prevenção do cancro e difundir hábitos de saúde mais saudáveis. A segunda causa de morte são as doenças de coração e a terceira causa... olhem... é morrer de qualquer coisinha, nada de definido...", brincou Maria Manuel: "...Foi um ar que lhe deu! A quarta doença é a cérebro-vascular".

As tarefas de Maria Manuel Santiago estendem-se a outros campos. É por isso que faz vistorias em fábricas, parques de campismo, praias e também "a vigilância da qualidade da água para fins recreativos e também para consumo. As amostras são levadas para serem analisadas. A água é comprada à estação de Lever, em Gaia, e nós aqui distribuimo-la. Do ponto de vista microbiológico, não tem problemas. Às vezes, há uma análise ou duas devido a problemas, como rebenamento de canos. Tanto faço a vigilância da água da piscina como do mar". A respeito da água do mar, referiu que esta tem vindo a deteriorar-se de dia para dia.

URGÊNCIAS E PLANEAMENTO

Por último, coube a palavra ao director do Hospital de Espinho, dr. Cruz Pires, que dividiu a sua intervenção em três pontos. No

primeiro, referiu a procura exagerada da urgência: "Existe uma procura exagerada, que produz um desequilíbrio; refiro-me ao serviço de urgências. Por exemplo, em França, em cada sete pessoas uma vai às urgências. Em Portugal, em 11 milhões de pessoas cada português passa por ano uma vez pelas urgências. O recurso à urgência evidencia uma falta de educação, hábitos adquiridos e, se calhar, um serviço hospitalar mais eficiente". A este propósito, Cruz Pires contou uma história, bastante caricata que teve lugar no Hospital de S. João, onde há anos atrás, na respectiva entrada, havia uma luz vermelha acesa: "Um senhor andava a fazer a ronda das 'capelinhas' da zona, ou seja, as tabernas. O homem entrou no hospital, esperou a vez e o médico perguntou o que é que ele tinha, ao que ele respondeu: 'Nada, senhor doutor... vi a luz acesa e entrei!'"

O segundo ponto que o dr. Cruz Pires referiu foi que o nosso concelho possui um hospital de nível um, ou seja, "o Hospital de Espinho é um primeiro elo de uma cadeia de hierarquia, sendo complementarizado com os hospitais da Feira, de Gaia, etc., etc. O Hospital de Espinho tem uma urgência básica". Cruz Pires teceu algumas críticas relativamente a todos aqueles que exigem mais do Hospital do que aquilo que ele pode oferecer.

A terminar, falou de planeamento: "Deveria existir planeamento, que deve começar 14 anos antes de o futuro médico se especializar. Não há concorrentes a certas especialidades". Referiu também que "Espinho pode ser um centro atractivo", mas, para isso, será necessário "lutar pela melhoria das instalações". Em conclusão, o dr. Cruz Pires afirmou que, "em Espinho, a saúde hospitalar tem tido uma evolução positiva, constatando-se uma melhoria dos índices de saúde". ■ R.V.S.